



Redação e Administração:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 794 762  
Fax: (+351) -251 797 278  
e-mail: geral@cerveiranova.pt  
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XL  
N.º 894  
20 de setembro de 2010



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

## GAZETILHA

### AO QUE A TELEVISÃO CHEGOU...

Causou asco e até vergonha  
O ver na televisão  
Tentar branquear peçonha  
Com recurso à confusão  
Dando ao que foi condenado  
Quase a auréola de santo  
E do que foi violado  
Há silêncio, não há pranto  
E são prós para os dos crimes  
E contras para os lesados  
Entrevistas sublimes  
Mesmo estando condenados  
É triste a realidade  
A que a televisão chegou  
Ao mascarar-se a verdade  
Que a polícia destapou  
Foram anos de tortura  
Não para certos senhores  
Mas a jovens de candura  
A quem fizeram horrores  
E depois quem os ouvir  
Com fantasia e disfarce  
A manterem o sentir  
Para defender a classe  
Isso não é jornalismo  
É a falsa informação  
Uma capa de cinismo  
Que nos ensombra a Nação

José Lopes Gonçalves

## A FESTA DA HISTÓRIA OU A HISTÓRIA DA FESTA

- Crónica do mês

(Página 7)



Foto Mota



**FESTIVAL REGGAE DE VILA  
NOVA DE CERVEIRA PARA  
PORTUGUESES E ESPANHÓIS**

(Página 6)



**DESFOLHADA MINHOTA, NO  
TERREIRO, NUMA RECREAÇÃO  
DE UMA EIRA COMUNITÁRIA**

(Página 7)

**FERIADO MUNICIPAL DE 1 DE OUTUBRO COMEMORA  
FORAL DE D. DINIS, OUTORGADO EM 1321**

NA PÁGINA 7



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 894, de 20 de setembro de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista  
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de um de Setembro de dois mil e dez, lavrada de fls. 2 a fls. 3 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Dois-E, deste Cartório, **Fernando José Araújo Venade**, N.I.F. 167 680 781, titular do B.I. n.º 1977755, emitido em 28.03.2003, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casado com Maria Cantinho Perucho Venade, sob o regime da comunhão geral, natural da freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde reside, na Rua de Sambade, n.º 29, que outorga por si e na qualidade de procurador, em representação de sua referida mulher:

**Maria Cantinho Perucho Venade**, N.I.F. 166 186 392, natural da citada freguesia de Reboreda, com ele residente declara que, ele e a sua representada são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

**Verba um:**

**Prédio rústico**, composto por terreno de cultura e vinha em ramada com a área de duzentos e oitenta e nove metros quadrados, sito no lugar de Gandarela, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do nascente com caminho, do sul com Carlos Seixas Ferreira e do poente com Abílio Segadães, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1800, com o valor patrimonial tributário de 1,43€, ao qual atribui o valor de vinte e cinco euros.

**Verba dois:**

**Prédio rústico**, composto por terreno de cultura com a área de duzentos e noventa e um metros quadrados, sito no lugar de Gandarela, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho, do sul com Carlos Seixas Ferreira, do nascente com Abílio Segadães e do poente com Afonso Rogério Sobreiro Morense, OMISSO na dita conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1801, com o valor patrimonial tributário de 4,07€, ao qual atribui o valor de vinte e cinco euros.

Que ele e a sua representada entraram na posse do prédio identificado sob a verba um no ano de mil novecentos e oitenta e seis, por compra que não chegou a ser titulada, feita a Abílio José Segadães e mulher, Laura Alice Fernandes Correia, residentes que foram na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira.

Que entraram na posse do prédio identificado sob a verba dois no ano de mil novecentos e sessenta e nove, por compra que não chegou a ser titulada, feita a Celeste Mendes Fernandes, viúva, residente que foi no Brasil.

Que, no entanto, nunca chegaram a formalizar tais contratos mas desde esses anos que estão na posse dos indicados imóveis e por isso há mais de vinte, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando-os, regando-os, podando-os, sulfatando-os, colhendo os frutos e rendimentos por eles proporcionados e pagando os impostos que sobre os citados prédios incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que em se nome e da sua representada invoca.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, um de Setembro de dois mil e dez.

A Notária,  
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP

comprarcasa

A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis  
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7  
4920-270 Vila Nova de Cerveira  
Tel./Fax. 251 792 013  
cerveiracomprarcasa@gmail.com  
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA

MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.  
APEMIP 2894 - AMI 6120

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 894, de 20 de setembro de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista  
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dezassete de Agosto de dois mil e dez, lavrada de fls. 21 a fls. 22v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas Número Oitenta e Um-E, deste Cartório, **Joaquim Augusto Amorim**, N.I.F. 168 009 242, titular do B.I. no 1650433, emitido em 29.04.2008, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Emília Cantinho Perucho Amorim**, N.I.F. 167 663 305, titular do B.I. n.º 3365080, emitido em 04.08.2004, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Campos, ela da freguesia de Reboreda, ambas do concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes nesta última, na Rua de Santo Amaro, n.º 19, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**Prédio rústico**, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito no lugar de Caxada do Abade, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte, do sul e do poente com João da Silva Carreço e do nascente com Junta de Freguesia, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1894, com o valor patrimonial tributário de 2,04€.

Que desconhecem o artigo da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que adquiriram o referido prédio no ano de mil novecentos e setenta e oito, por partilha com os demais interessados dos bens deixados por óbito de Alexandrino João Perucho e mulher, Rosa Teresa Cantinho, que também usava o nome Rosa Maria Cantinho, respectivamente seus sogros e pais, residentes que foram na citada freguesia de Reboreda, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que nunca chegaram a formalizar tal partilha mas desde esse ano que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato e lenha e procedendo à sua limpeza, colhendo os frutos e rendimentos do mesmo e pagando as contribuições que sobre o referido prédio incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, dezassete de Agosto de dois mil e dez.

A Notária,  
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835

Telemóvel: 969 086 389

CORTINADOS - DECORAÇÕES  
ARRANJOS DE COSTURA



Carlota

Rua Queirós Ribeiro, n.º 119  
4920-289 Vila Nova de Cerveira  
Telf.: 251 794 332 / Telm.: 966 522 766

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martinez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS

FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2  
3675 GOIAN  
Telf.: 986 621 406

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol

Produtos para o campo / Jornais e revistas

Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela

(No entroncamento para Tomiño)

Telf.: (0034) 986 62 20 41



CHURRASQUEIRA  
DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO  
BACALHAU - ESPETADAS  
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE  
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028



natureza impar!...  
Vila Nova de Cerveira

www.hotelminho.com



cinco grandes pintores  
cinco suites temáticas



turismo  
do minho  
HOTEL



turismo  
do minho  
HOTEL



**José Henrique Esmeriz Costa**

**...um amigo a recordar!**

(11.08.1959 - 30.07.2010)



Zé Henrique ou, então, menino Rará, como na intimidade o tratava, muito mais do que primo, era um amigo de longa data. Para lá do parentesco que nos unia – primos carnis – existia a amizade, uma grande amizade. Não daquelas de palmadinha nas costas, mas das que arrancam sorrisos de satisfação em cada encontro! Era assim connosco, uma amizade sem grande alarde, mas intemporal, presente, para a vida.

Olhando para trás, é inevitável mais um sorriso, ao recordar caricatos episódios e pequenas peripécias que passámos juntos, e que aqui passo agora para o papel...

Em finais dos anos sessenta, estava eu na Marinha, quando, um dia, teu pai me contou que tinhas ido ver um treino de futebol ao campo da Breia. Surpreendido e apreciando a minha presença, contavas: “pai, vi o primo Tino no treino de futebol e, aquilo é que ele corria, ninguém o apanhava... só queria ter uns músculos como os dele!” Bem Zé Henrique, foi apenas uma questão de tempo e conseguiste tudo isso!

Recordo também, em 1974, meus primeiros tempos como funcionário da Associação de Bombeiros, no antigo quartel, quando, por algumas vezes, era por ti surpreendido, envergando o cinturão

com a machadinha do bombeiro do teu pai, e perguntavas: “Fica-me bem? Quando for maior vou pedir ao meu pai para me deixar ser bombeiro”. Zé Henrique, mais uma vez te digo, foi uma questão de tempo e dignificaste a farda que honrosamente vestiste, cumprindo a tão árdua missão que é ser bombeiro!

Noutra altura, estávamos ambos de piquete noturno e, salvo erro, dos cinco que formavam o piquete, encontrávamos apenas os dois na camarata... Éramos os dois colegas de beliche, eu ocupava o de baixo e tu o de cima. Já passava da meia-noite, talvez ambos estivéssemos mais a dormir do que acordados quando, de repente, te ouço cair no chão a corpo morto que até me assombraste e, então, perguntei: *aleijastes-te? Não... não foi nada* e, juntando a resposta a um rapidíssimo movimento, saltaste para a tua cama, desatámos os dois a rir à gargalhada como loucos, talvez satisfeitos por não te teres aleijado e pelo imprevisto e raro acontecimento de cair da cama!

E quando, mais uma vez, estávamos de piquete, novamente por acaso, somente os dois na camarata, do que me fui eu lembrar? De te convidar para pormos um balde com água na placa da nossa camarata e, com um fio preso à porta de entrada, para que o primeiro a entrar,

ao empurrar a porta, levasse com o balde em cima, tomando um belo banho! E se depressa te transmiti a ideia, mais rápido a pusemos em prática, regressando de seguida ao nosso beliche. Tomando eu juízo, e pensando melhor na brincadeira que poderia ser de mau gosto, chamei por ti, dizendo-te: *Zé Henrique, vamos desativar a nossa brincadeira, porque se o balde não vira e cai direito, podemos matar o primeiro a empurrar a porta*. Assim, tu, resmungando e contrariado com a minha nova reflexão, saltaste da cama e foste desatar o fio que ligava a porta ao balde, voltando depois ao beliche. Não levou nem dez minutos, a porta abriu-se e, qual não foi o espanto de ambos ao verificarmos que se tratava do sempre amigo Comandante “Mola Partida”. Depois de uma breve conversa connosco, saiu sem saber do que, talvez milagrosamente, minutos antes, se tinha safado! Desatámos os dois à gargalhada e disseste-me tu: “*Que espetacular pressentimento foi esse que tiveste, contrariando a má ideia que antes tinhas tido?*”

Por vezes, aquilo que pensamos são grandes ensinamentos e lições da vida!

Amigo José Henrique, depois destas breves e salutares recordações, salta-me ao de cima o momento em que tu chegas junto a mim dizendo que tinhas sido operado. Meu coração ficou destroçado e a minha mente foi invadida, de imediato, por um louco pensamento que, desumanamente, se veio a tornar realidade.

Não te quis aborrecer a ti nem aos familiares mais próximos, tentando saber algo mais sobre o que tanto te ia sacrificando mas, isso sim, por intermediários, tentando todos os dias saber algo mais sobre a tua já tão ténue saúde. Assim, recordarei para sempre a última vez que nos cruzámos, frente ao edifício da Repartição das Finanças. Aí sim, perguntei como ia a tua saúde, e logo me respondeste que na sexta-feira seguinte irias ser submetido a nova operação... com tristeza, e sem qualquer pressentimento despedimo-nos, fisicamente, para sempre mas, na minha mente, continuarás permanentemente presente, para que a nossa amizade nunca se desvaneça...

“Menino Rará”, em meio século de passagem por este Mundo, granjeaste muitas amizades, através do futebol, bombeiros, caça, política e tantos outros, pelo que, quanto a mim, valeu mesmo a pena, já que perdurará através dos tempos, na presença de quem te queria bem!

Paz à tua alma!

Magalhães Costa

**Sugestões e outros registos**

**- NEM TUDO LEMBRA**



Escreve:  
Gaspar Lopes Viana

Até quando uma limpeza na propriedade (parte da antiga “Quinta do Brigadeiro”) en frente ao Bairro Municipal?

Tal como se apresenta, não prestigia o bom nome de Vila Nova de Cerveira. Seria de enaltecer uma limpeza àquelas ervas, silvas, ramos, roseiras e outros, para não dar origem à criação de ratos e até cobras como uma que, inacreditavelmente, entrou numa casa de habitação, no rés-do-chão, no Bairro Municipal, causando alvoroço e assustando a vizinhança e, além disso, causa mal aspeto àquele local, precisamente às portas de Vila

Nova de Cerveira.

**- CONTENTORES LIMPOS**

Noticiamos recentemente que alguns contentores do lixo, colocados nesta vila, estavam a necessitar de ser limpos para evitar maus cheiros.

Com agrado geral, verifica-se que os mesmos já receberam a visita dos respetivos serviços de limpeza.

Gaspar Lopes Viana

**Rancho Folclórico de Sopo**



Realizou-se, no passado dia 15 de agosto, o vigésimo festival do Rancho Folclórico de Sopo.

Tudo decorreu com o máximo civismo, empenho e entusiasmo.

Neste certame participaram vários grupos, oriundos de diferentes regiões, que trouxeram à nossa freguesia outros hábitos, outros costumes e outras tradições.

O evento prolongou-se tarde dentro com um lauto lanche convívio que teve lugar no salão da sede da Junta de Freguesia.

Dir-se-ia que teria sido tudo perfeito, se não tivesse sido o funeral, nesse dia, às 11 horas, da jovem Rosário que tinha sido elemento do Grupo e que só abandonou por motivos de doença.

A Rosário sempre honrou e dignificou o Rancho, pois dava o seu melhor em prol do folclore.

Aproveitamos mais uma vez o ensejo para apresentar as nossas mais sentidas condolências à família enlutada.

R.F.S.

**Eleições para a Federação Distrital do PS de Viana do Castelo no horizonte**

**Socialistas do distrito movimentam-se em torno de José Manuel Carpinteira**

Confrontadas com a proximidade de eleições, em Outubro, as estruturas partidárias do Partido Socialista do Distrito de Viana do Castelo estão a exercer pressão, junto do autarca de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Vaz Carpinteira, para se candidatar a Presidente da Federação Distrital do PS durante o biénio 2010/2012.

Na presidência do cargo, desde 1993, encontra-se ainda, em final de mandato, não se podendo recandidatar por imperativo estatutário, o carismático Rui Solheiro, Presidente da Câmara Municipal de Melgaço, Vice-Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, membro da Comissão Política Nacional do PS e Presidente da Associação Nacional de Autarcas Socialistas.

Nesse contexto, as figuras de proa do PS do Alto Minho, designadamente os Presidentes de Câmara eleitos pelo PS, os presidentes das Comissões Políticas Concelhias, bem como inúmeros militantes de base veem em José Manuel Carpinteira um digno e consensual sucessor de Rui Solheiro.

Para o efeito, fizeram, entretanto, circular um documento pelas 10 Comissões Políticas Concelhias do PS, no sentido de formalizar os respetivos apoios.

A encabeçar este movimento de apoio a José Manuel Vaz Carpinteira está o próprio Rui Solheiro, que reconhece no colega autarca as virtudes pessoais, profissionais e políticas imprescindíveis para o desempenho do lugar cimeiro do PS Distrital.

José Manuel Carpinteira, natural de Loivo, Vila Nova de Cerveira, engenheiro químico, notabilizou-se perante a opinião pública pelo desempenho autárquico, que abraçou desde muito jovem, mais concretamente em 1989, reputado, nos mais variados quadrantes da sociedade, como exemplar, quer pelo harmonioso desenvolvimento da denominada “Vila das Artes”, quer pela criteriosa gestão da edilidade.

Agosto de 2010

Pelo Movimento de Apoio,  
(José Emílio Moreira)

**CARLOS o feirante  
DE CALÇADO**

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA  
DE VILA NOVA DE CERVEIRA

*PREÇOS IMBATÍVEIS*

Lugar dos Outeirais  
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA  
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181  
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt

**CREDIVISÃO**  
10 MESES SEM JUROS

**optiminho**

VILA NOVA DE CERVEIRA  
- C. C. Ilha dos Amores, Lj 6 - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA  
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA  
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 894, de 20 de setembro de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista  
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de oito de Setembro de dois mil e dez, lavrada de fls. 21 a fls. 22 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Dois-E, deste Cartório, **José Batista Martins Vilas Boas**, que também usa o nome José Baptista Martins Vila Boas, N.I.F. 183 523 059, titular do B.I. nº 10637621, emitido em 30.07.1985, pelo C.I.C.C. de Lisboa e mulher, **Cândida Mascarenhas Fernandes Vilas Boas**, N.I.F. 149 690 487, titular do B.I. nº2760235, emitido em 02.07.2001, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem, no lugar do Cruzeiro, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

**Verba um:**

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, sito no lugar de Arte, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com José Augusto Pontedeira, do sul com António Rocha, do nascente com Camilo Gomes de Sousa e do poente com Aurora Maria Fernandes, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1002, com o valor patrimonial tributário de 20,76€ a que atribuem o valor cem euros.

**Verba dois:**

Prédio rústico, composto por terreno de mato com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Candais, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Celestino Ramalho, do sul com Aristides Ramalho, do nascente com caminho de ferro e do poente com Aristides Pereira, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 112, com o valor patrimonial tributário de 0,82€ a que atribuem o valor cinquenta euros.

Que entraram na posse dos indicados prédios no ano de mil novecentos e setenta e quatro por doação que não chegou a ser titulada, feita por Paulino José Fernandes e mulher, Gilda Maria Mascarenhas, respectivamente seus sogros e pais, residentes que foram na referida freguesia de Campos, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cortando o mato e lenha e procedendo à sua limpeza, pagando os impostos que sobre os citados prédios incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião** que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, oito de setembro de dois mil e dez.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 894, de 20 de setembro de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista  
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura dezoito de Agosto dois mil e dez, lavrada de fls 33 a fls. 35 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Um-E, deste Cartório, **Maria da Conceição Gonçalves das Presas**, N.I.F. 158 100 794, solteira, maior, natural da freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde reside, no lugar da Lomba, declarou que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**Prédio urbano**, composto por casa de dois pavimentos destinada a habitação, com a área coberta de oitenta e dois metros quadrados e com a área descoberta de cento e dez metros quadrados, sito no lugar de Espinhal, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com José Silvério Martins, do sul com Manuel Braz Alves e do nascente e do poente com proprietário, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **120**, com o valor patrimonial tributário de 190,86€.

Que adquiriu uma terça parte do referido imóvel no ano de mil novecentos e sessenta e dois por partilha com os demais interessados dos bens deixados por óbito de seus pais, José Joaquim Gonçalves das Presas e mulher, Carolina Augusta Fernandes do Barreiro, seus pais, residentes que foram neste lugar da Lomba, partilha essa que não chegou a ser formalizada. Que as restantes duas terças partes indivisas foram por ela adquiridas em Junho de mil novecentos e setenta e dois por compra a Ana Rosa Gonçalves e marido, José Domingues Caldas e a João Gonçalves das Presas e mulher, Maria de Jesus Silva, respectivamente seus irmãos e cunhados, residentes que foram nesta freguesia de Covas. Que desde essa data que está na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, tendo efectuado e custeado obras de conservação, tendo-o permanentemente ocupado, onde estabeleceu a sua residência própria permanente, gozando dos rendimentos por ele proporcionados, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem e aproveitando todas as suas utilidades, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticar os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesa, nem nunca lesou quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião que invoca.

Que, nestes termos, adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, dezoito de Agosto de dois mil e dez.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 894, de 20 de setembro de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista  
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e cinco de Agosto de dois mil e dez, lavrada de fls. 77 a fls. 78 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Um-E, deste Cartório, **Maria Teresa Monteiro Dias**, N.I.F. 210 379 545, titular do B.I. no 12497789, emitido em 20.12.2002, por Lisboa (MNE) e marido, Manuel Jesus dos Santos, N.I.F. 186 140 282, titular do B.I. nº 12611711, emitido em 14.08.2001, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime de adquiridos, naturais, ela da freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, ele da freguesia de Glória, concelho de Aveiro, residentes na primeira, no lugar do Prado, nº 176, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**Prédio urbano**, composto por casa de habitação, com a área coberta de cento e cinquenta e seis metros quadrados e descoberta de trezentos e quarenta e quatro metros quadrados, sito no lugar do Prado, freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho do prado e do sul, do nascente e do poente com proprietário, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **890**, com o valor patrimonial tributário de 88.581,75 €.

Que o referido prédio foi construído a expensas deles, justificantes, no prédio rústico que adquiriram no ano de mil novecentos e oitenta e um, por doação que não chegou a ser titulada, feita por David Augusto Dias e mulher, Maria Augusta Monteiro, respectivamente pais e sogros deles, outorgantes, residentes que foram em França e ele já falecido.

Que entraram, desde esse ano, na posse e fruição do referido prédio tendo, desde logo, iniciado as fundações para a sua construção, instalando os materiais de construção e construindo uma casa onde estabeleceram a sua residência, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que a posse sobre o indicado prédio tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, construindo-o, mantendo-o permanentemente ocupado, procedendo à sua limpeza, realizando e custeando obras de conservação no mesmo, pagando os impostos que sobre o mesmo incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, vinte e cinco de Agosto de dois mil e dez.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA  
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605  
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA  
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>



FLOR  
E ARTE

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal  
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

Churrascaria

“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru

Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO

AQUECIMENTO CENTRAL

ESMERADO SERVIÇO

BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS



## FILMINHO 2010 apresenta cinco estreias de cineastas portugueses e galegos

Acontecimento cinematográfico, que decorre entre 19 e 26 de Setembro, em Vila Nova de Cerveira e Tomiño, tem como finalidade promover o sector do audiovisual na região transfronteiriça. Estão previstas duas secções competitivas, grande prémio e cinema minhoto, retrospectiva do cineasta galego Carlos Velo, homenagem a Noémia Delgado, fórum de criadores e uma oficina de cinema para crianças dos dois concelhos orientada por Henrique Espírito Santo. Toda a informação deste festival, único na Península Ibérica a envolver concelhos dos dois países, está disponível em [www.festivalfilminho.com](http://www.festivalfilminho.com)

O Filminho 2010 – Festival do Cinema Galego e Português, que animará as localidades fronteiriças de Vila Nova de Cerveira e Tomiño entre 19 e 26 de setembro, promete constituir um espaço de promoção, reflexão e criação de conteúdos cinematográficos da região transfronteiriça.

O evento cinematográfico, promovido pela Associação Morraceira com os apoios dos municípios de Vila Nova de Cerveira e Tomiño, tem como finalidade promover o sector do audiovisual no alto minho português e no baixo minho galego, não se limitando à exibição de filmes mas procurando incentivar a criação/produção cinematográfica

Em conferência de imprensa realizada esta manhã no auditório de Goian, o Vice- Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Fernando Nogueira, referiu que o Filminho, além de divulgar a região fronteiriça, potencia um sentimento comum de partilha e intercâmbio cultural entre os dois povos.

Por sua vez, a Alcaldesa de Tomiño, focou o papel do festival na dinamização económica paralela e na promoção da linguagem do audiovisual, destacando a importância dos talleres de formação para os alunos do secundário e o obradoiro para as crianças dos dois concelhos.

“Além de estarmos a promover a identidade cultural da nossa região com recurso à imagem, o Filminho permite aproximar as crianças do cinema e reforçar o entendimento entre os nenos de Vila Nova de Cerveira e de Tomiño” acentuou, deixando claro que “este festival tem todas as condições para se afirmar como uma referência cinematográfica do norte de Portugal e da Galiza”

### “Divulgar a identidade cultural da região através da imagem”

O director do evento, André Martins, deu nota que a presente edição se aproxima muito do modelo que a organização defende para os próximos anos, sublinhando que a confiança no actual modelo é a melhor garantia que o festival terá um crescimento sustentado.

André Martins, que comparou o papel do fórum de criadores ao embrião de futuros cineastas desta região, esclareceu que a alteração da data do festival, passando-o de julho para setembro, teve em conta dois motivos: a forte concorrência de acontecimentos culturais em julho e a necessidade de envolver as escolas neste projecto.

De resto, o principal objectivo continua a ser o mesmo da primeira edição: “ divulgar a identidade cultural da região de fronteira através da imagem e exibir películas valiosas que estão perdidas ou esquecidas. Se um quadro está num museu para ser apreciado, também os filmes devem sair dos arquivos para o público os poder visionar”

Neste encontro com os jornalistas esteve ainda Diana Gonçalves, responsável pela programação, que destacou a importância de Carlos Velo no despontar da cinematografia galega, e Lisi Gonzalez Fontaiña, que falou do projecto “De Porta en Porta”, documentário sobre a tradição de bombos e trovoadas nesta região separada pelo rio Minho.

### 30 Filmes concorrem ao grande prémio

Tendo como principais espaços o Cine Teatro de Vila Nova de Cerveira e o Auditório de Goyan, em Tomiño, locais onde serão projectados cerca de 30 filmes, curtas-metragens, animações e do-



cumentários, o Filminho 2010 engloba duas categorias competitivas: grande prémio e cinema minhoto.

Ao grande prémio foram admitidos todos os géneros de filmes com produção galega ou lusófona enquanto a secção destinada ao cinema minhoto está direccionada para todos os filmes que abordem a realidade da região minhota ou que tenham uma evidente vocação transfronteiriça.

O festival reserva cinco estreias de cineastas portugueses e galegos: “Berberecho II”, de José Manuel Bazzarra Maneiro, “De Porta en Porta”, de Lisi Gonzalez Fontaiña, “Charlie”, de Suso Pando, “Há Tourada na Aldeia”, de Pedro Sena Nunes, e “Desassossego”, de Lorenzo Degl’ Innocenti.

Além das projecções, o evento engloba ainda uma retrospectiva do cineasta galego Carlos Velo, homenagem a Noémia Delgado, concerto de Victor Coyote, Performance “Omiri”, projecto de Tiago Pereira e Vasco Ribeiro Casais, e a oficina de trabalho “Como se faz um filme” para crianças de 6 a 9 anos de ambos os concelhos que será orientada por Henrique Espírito Santo.

Decorrendo nos dias 20, 21, 22 e 23, a oficina terá duas vertentes: de manhã, serão transmitidos às crianças conhecimentos teóricos e práticos de cinema. À tarde, além de uma sessão de cinema infantil, serão visionados os “filmes” produzidos no período da manhã.

### “Fórum de Criadores” envolve cineastas, formadores, professores e alunos

Estas actividades de valorização e aproximação à sétima arte serão complementadas com o “Fórum de Criadores” que consiste na realização de três formações práticas coordenadas por Pedro Sena (pensar o local), Tiago Pereira (escutar o local) e Manolo González/Rodrigo Areias (intervir no local).

Este curso, onde participarão alunos das escolas profissionais da região, será o ponto de partida de uma iniciativa mais alargada, envolvendo professores e alunos na procura e concepção de projectos cinematográficos ao longo do ano lectivo.

Os melhores projectos poderão vir a ser apoiadas pelo Filminho 2010, à semelhança do que aconteceu com “De Porta en Porta”, de Lisi Gonzalez, curta-metragem documental que será apresentada na gala de abertura do certame no Auditório de Goyan, Tomiño, pelas 18h00 portuguesas.

## Abertura do Centro Escolar Norte

**Professores, alunos e encarregados de educação tiveram, no dia 10, sexta-feira, o primeiro contacto com as salas de aulas, a biblioteca, o refeitório e o recreio. Na segunda-feira, dia 13, arrancou o ano lectivo com cerca de 200 alunos de oito freguesias.**

As aulas no Centro Escolar Norte, na freguesia de Campos, iniciaram-se na segunda-feira, dia 13. Na sexta-feira anterior, professores, alunos e encarregados de educação tiveram a oportunidade de conhecer as diversas instalações do novo equipamento educativo.

Às nove em ponto, soou o toque de chamada e os portões abriram-se para deixar passar as crianças e os adultos que aguardavam, com alguma ansiedade e muita curiosidade, a entrada na nova escola para conhecerem as diversas valências e áreas disponíveis neste ano lectivo.

No espaço polivalente da escola, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinteira, desejou as boas vindas a todas as crianças à nova casa e aspirou que esta possa constituir um espaço de conhecimento, aprendizagem e amizade.

Após referir que todos os espaços foram pensados para responder favoravelmente aos novos desafios da educação, o autarca cerveirense destacou o prolongamento de horário (07h45 às 20h30), sublinhando, de seguida, que estão reunidas todas as condições para o desenvolvimento de um ensino de qualidade.

“Neste equipamento educativo, moderno e funcional, as crianças vão aprender a ser cidadãos responsáveis e conscientes dos valores de cidadania” disse José Manuel Carpinteira, realçando o facto de “todas as crianças cerveirenses passarem a ter as mesmas oportunidades”

Com um investimento de 1,9 milhões de euros, a nova estrutura lectiva situa-se no Lugar da Cabreira, junto ao Colégio de Campos, recebendo cerca de 200 alunos daquela freguesia e de



Candemil, Gondar, Sapardos, Cornes, Mentrestido, Vila Meã, e Nogueira.

O novo equipamento cumpre os princípios da carta educativa concelhia, satisfazendo os objectivos previstos no programa nacional de reordenamento da rede educativa e permitindo a requalificação do parque escolar, o reforço das condições do ensino no concelho e a diminuição do absentismo e abandono escolar.

Além do Centro Escolar Norte, o concelho de Vila Nova de Cerveira dispõe de um pólo na freguesia montanhosa de Covas e ainda do Centro Escolar da Vila, inaugurado no passado ano lectivo, servindo as freguesias de Vila Nova de Cerveira, Sopo, Lovelhe, Loivo, Gondarém e Reboreda.

11 De agosto

## SUMÁRIO DA REUNIÃO

### Período antes da ordem do dia

- Voto de pesar – Presidente da Junta de Freguesia de Cornes

### Ordem do Dia

### Órgão Executivo

- Aprovação da acta da reunião de 28 de julho de 2010
- Revisão do Plano Director Municipal – Versão final do plano

### Serviços Municipais

- Assembleia Municipal – Deliberações da sessão de Junho de 2010 da Assembleia Municipal

### Juntas de Freguesia

- Freguesia de Vila Nova de Cerveira – Cedência de uma parcela de terreno a título precário e reconstrução de um anexo amovível no Lugar de São Roque
- Freguesia de Vila Nova de Cerveira – Sinalização de um parque de estacionamento

### Empreitadas, Fornecimentos e Aquisição de Serviços

- Empreitada de “Avenida das Comunidades/Regeneração Urbana da Entrada Norte da Vila” – Ratificação de despacho

### Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Clube Desportivo de Cerveira – Apresentação de órgãos sociais

### Loteamentos e Obras Particulares

- Processo de obras nº 24/2010 – SEC – Sociedade de Ensino de Campos, Lda – Declaração de interesse público
- Processo 99/2007 – Be Towering – Gestão de Torres de Telecomunicações, S.A – Instalação de infra-estruturas de suporte de estação de radiocomunicações na freguesia de Sapardos – Pedido de interesse público municipal

### Requerimentos de Interesse Particular

- Carla Alexandra Calisto Padinha – Concessão de cartão de venda ambulante
- Maria do Céu Lima Pinto Rodrigues - Concessão de cartão de venda ambulante

### Expediente e Assuntos Diversos

- Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos - Critérios de calculo para a formação de tarifários de água e resíduos – Recomendação
- Águas do Noroeste, S.A – Cópia da acta 01/2010 do Conselho de Administração
- Estradas de Portugal, S.A – Colocação de placas de localidade – N1a, N1b
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género – Informação sobre nomeação de conselheira/o para a igualdade
- Castro Guerreiro – Apresentação de livros de Castro Guerreiro em Lisboa com promoção e organização da Casa Cerveirense
- Vencer o Tempo – Vencer o Tempo nas 7 cidades
- Associação Sorriso – Autorização para campanha de prevenção e angariação de fundos
- Nauti D’Arcos, Lda – II Grande Prémio de Cerveira – Pedido de apoio financeiro
- Águas do Noroeste, S.A – Minuta de contratos de fornecimento de água e de recolha de águas residuais
- Águas do Noroeste, S.A – Contrato de concessão
- Águas do Noroeste, S.A – Taxa de recursos hídricos/ componente de abastecimento de água – Resultados do 1º Semestre – Valor a aplicar no 2º Semestre de 2010
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

## O PORTAL DO MUNICÍPIO NA INTERNET:

<http://www.cm-vncerveira.pt>



Aeródromo de Cerval à espera de mais cuidados

Embora se verifique certa movimentação de pequenos aviões no aeródromo de Cerval, o que, aliás, é sempre positivo, também se nota algo que destoa naquele amplo espaço. É a existência de materiais e de ervas daninhas que ali cresceram a esmo e que estão a precisar de ser eliminadas. Já agora, em que se está a lembrar o aeródromo de Cerval, ocorre-nos perguntar em que ponto estará aquele grande projeto de que, em tempos, tanto se falou, quer a nível do concelho de Vila Nova de Cerveira, quer a nível do concelho de Valença? Talvez à espera que alguma das partes (o aeródromo pertence a Valença e a Cerveira) dê o primeiro empurrão...

Mais um jantar convívio no Lar Maria Luísa

Na sequência de outros já realizados e com bastante participação, terá lugar no Lar Maria Luísa mais um jantar convívio organizado pela direção técnica daquela valência ligada à Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira. A confraternização está marcada para 1 de outubro, dia de feriado municipal no concelho cerveirense. As marcações serão aceites até ao dia 27 de setembro, podendo ser participadas através do telefone 251795 370.

Continua com animação o Parque de Lazer do Castelinho



O Parque de Lazer do Castelinho tem mantido, no mês de setembro, quase o mesmo movimento de pessoas que registou em agosto. A título de exemplo, ainda em 11 e 12 de setembro (sábado e domingo) a presença de elevado número de autocarros foi muito notória, registando-se as mais variadas atividades por parte dos visitantes. Ações musicais, aliadas a outras formas de diversão, foram os pontos fortes das grandes concentrações de pessoas, num local cerveirense que cada vez é mais procurado, tanto por portugueses como por espanhóis.

Feira de Artes e Velharias em espaço provisório



Por motivo das obras de beneficiação da praça da Galiza, a Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira é, agora, efetuada nos terrenos próximos da Central de Camionagem, dizendo-se que isso poderá acontecer pelo espaço de um ano. A realização mais recente foi no dia 12 de setembro (segundo domingo do mês) e a localização não é do maior agrado dos vendedores, dado que, segundo afirmam, a precariedade do terreno leva à formação de pó que atinge os artigos expostos, motivando as arelias que tais situações causam. No dizer ainda dos vendedores, a praça da Galiza estava mais protegida para exporem todos os artigos, mesmo até quando as condições climáticas não eram das melhores.

Cerca de três dezenas de motorizadas integraram um passeio que teve como referência a freguesia de Reboreda



Em finais do mês de agosto decorreu, na freguesia de Reboreda, mais um passeio de motorizadas. O número de veículos presentes foi de cerca de três dezenas, vindos de diversos pontos da região e alguns de diversos pontos do país. O itinerário foi o habitual nestes passeios realizados em Reboreda, só que desta vez foi em sentido inverso. Além do percurso de motorizadas, que decorreu da melhor maneira, houve ainda uma confraternização que incluiu um almoço, em que o churrasco foi o principal pitêu.

Presidente da Câmara de Cerveira é candidato à liderança da Federação do PS distrital

José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, já anunciou que irá candidatar-se à liderança da Federação Distrital de Viana do Castelo do Partido Socialista. Conforme o texto que publicamos na terceira página deste número, em que forças distritais do PS apoiam o autarca cerveirense, a candidatura deverá ter, como “soa” dizer-se, «pernas para andar». Como é do conhecimento geral, José Manuel Carpinteira cumpre o último mandato como presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e Rui Solheiro, presidente da Federação, também está em finais de jornada.

Um grupo de cerveirenses visitou, no Marco de Canaveses, o ‘Santuário do Menino Jesus de Praga’

No dia 25 de agosto um grupo de 48 pessoas do concelho de Vila Nova de Cerveira deslocou-se ao Marco de Canaveses para visitar o ‘Santuário do Menino Jesus de Praga’. Situado em Avessadas, a grande estrutura que agora ali existe veio na sequência de uma pequena capela e, também, de umas modestas instalações de uma reduzida comunidade religiosa. A viagem só foi possível realizar-se graças ao apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, que cedeu o transporte. A organização esteve a cargo da Associação Menino Jesus de Praga.

Estrada com pavimentação incompleta, há dois anos, em Sopo

A estrada do Senhor da Agonia, na freguesia de Sopo, que vai do lugar de France à Nacional 517, foi pavimentada, há cerca de dois anos, até à zona da capela. No entanto, o resto da via, entre a capela e o sítio das “Alminhas”, junto à estrada que vai de Cerveira a Covas, ficou por arranjar, o que, como é evidente, não é nada agradável para quem por ali circula, dadas as más condições do pavimento. Como é notório, isto já não é de agora, quando os acessos a France, do lado de Cerveira, não estão nas melhores condições, os locais utilizam a estrada de Vilar de Mouros para se deslocarem a Caminha.

CERVEIRA NOVA ,  
O SEU JORNAL



Festival Reggae em Vila Nova de Cerveira

O município de Vila Nova de Cerveira recebeu, no dia 11 de setembro, a primeira edição do Festival “Minho Reggae Splash”, contando com organização da Asociação Cultural “Minho Reggae”, apoio da autarquia cerveirense e patrocínios diversos. Além dos concertos no Auditório Municipal, a iniciativa englobou atividades paralelas durante todo o dia no Parque de Lazer do Castelinho e no Terreiro. O festival abriu com o grupo de Santiago de Compostela Silassie Sound System, seguindo-se Zamaramandi, de Vigo. Depois foi a vez dos Bush Doctors, da Coruña, uma banda com mais de quinze anos de existência e o reconhecimento de artistas como Rita Marley ou a jamaicana Sister Carol. Também subiu ao palco o britânico Benjammin para dar o toque internacional ao primeiro Festival “Minho Reggae Splash” com a apresentação de temas do seu registo de estreia Rise Upi. Na programação complementar, decorreu um trilha pedestre pelas margens do rio Minho e no Terreiro houve músicos reggae, palhaços e malabaristas do Circo Escarranchado, enquanto decorreram ateliês de percussão e artes circenses no Parque de Lazer do Castelinho. De acordo com a organização, esta proposta pioneira e inovadora contribuiu para unir portugueses e galegos na promoção da cultura e da música reggae numa aposta clara na defesa do meio natural e no incremento de expressões criativas e artísticas. Pretende-se que este encontro cultural transfronteiriço tenha continuidade nos próximos anos com a realização alternada em municípios portugueses e galegos banhados pelo rio Minho ou pai Minho.

Diretor do Pórtico Cerveirense vai participar, na Galiza, no ‘II Congresso Sobre Cruzeiros e Cruzes de Pedra’

Vai decorrer no concelho de Pontearias, em Espanha, o ‘II Congresso Sobre Cruzeiros e Cruzes de Pedra’, na Galiza. O evento terá realização nos dias 24 e 25 de setembro e irá ter intervenções de diversos congressistas espanhóis, já que de Portugal apenas apresentará trabalho Alfredo José Castro Guerreiro, diretor do Pórtico Cerveirense, trabalho intitulado ‘Cruzeiros e Cruzes de Pedra na Arte Popular em Portugal’. Saliente-se que há vontade de que o próximo congresso, que será o terceiro, possa vir a acontecer em Vila Nova de Cerveira.

‘Tertúlia e Oficina de Danças Tradicionais’ no Convento de S. Paio

Foi em 18 de setembro que no Convento de S. Paio, na freguesia de Loivo, houve ‘Tertúlia e Oficina de Danças Tradicionais’, com demonstrações de bailados conduzidas por Marina Vasquez, diretora pedagógica do curso de dança da Academia de Música de Vilar do Paraíso. Mais uma organização da Associação Cultural Convento de S. Paio, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

**IDOSOS**  
**CASA DE ACOLHIMENTO**  
  
Aceita idosos dependentes ou não  
Larga experiência  
  
Telm. 963 410 515 / 965 032 009





Crónica do mês

Três dias com a ‘Festa da História’ em Vila Nova de Cerveira

Em 27, 28 e 29 de agosto a ‘Festa da História’ “acampou” em Vila Nova de Cerveira numa demonstração mais ligada ao estilo medieval, embora outros estilos, sem dúvida mais modernos, também estivessem representados.

Mas como da ‘Festa da História’ se tratava, todo o enquadramento foi interessante e todas as manifestações foram do agrado das muitas pessoas portuguesas e espanholas que marcaram presença durante os três dias que durou o certame.

Além das tendas com artigos transacionáveis por comerciantes profissionais, também se destacaram coletividades locais que, no ramo da gastronomia, quiseram marcar presença, tentando angariar fundos para ajuda às suas instituições. Estiveram, entre outras, o Lar de Idosos Maria Luísa, o Clube Desportivo de Cerveira e a Associação Desportiva de Campos.

Dentro do Castelo uma demonstração com alguns artefactos militares antigos e a presença de gado cavalar, ficando, na minha opinião, muito espaço vazio que poderia ter sido melhor aproveitado.

O colorido não deixou de estar presente através de trajes e de outros vistosos motivos, bem como o espírito lutador, tão característico da idade média, que num dos dias da ‘Festa da História’ animou alguns “guerreiros” que, como final de certame, não quiseram deixar os créditos de “lutadores” por mãos alheias.

José Lopes Gonçalves

Desfolhada tradicional minhota no centro histórico de Cerveira



A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, em parceria com os grupos de folclore, bombos, cavaquinhos e concertinas do concelho, promoveu, no dia 18 de setembro, no centro histórico (Terreiro), uma desfolhada tradicional minhota.

O programa iniciou-se com uma arruada de grupos de bombos com a presença de carros de bois carregados de milho. De seguida, realizou-se a desfolhada acompanhada de “merenda” tradicional: broa (60 quilogramas) chouriço (40 quilogramas) e vinho tinto da região (100 litros). Depois, atuaram os ranchos folclóricos e grupos de cavaquinhos e concertinas.

A iniciativa teve como objectivo a recriação de um cenário próprio de uma eira comunitária, relembrando o espírito de entreajuda da desfolhada do milho recorrendo aos usos e costumes de outros tempos.

Além de centenas de populares, participam nesta festa os Bombos de S. Tiago de Sopo, Bombos do Divino Salvador de Covas, Rancho Folclórico de Campos, Rancho Folclórico e Etnográfico de Reboreda, Rancho Folclórico Infantil de Gondarém, Rancho Folclórico de Sopo, Grupo de Cavaquinhos de Lovelhe e Escola de Concertinas de Campos.

Na NET estamos em: [www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)



Em 26 de setembro o ‘V Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira’

Conforme temos vindo a anunciar, o ‘V Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira’ irá decorrer no dia 26 de setembro.

Cinco agrupamentos musicais, concretamente as bandas de Pevidém, Trofa, Pejão, Ponte de Lima e Merza (Galiza), estarão na sede do concelho cerveirense para participarem num grande concerto.

O desfile terá início às 10h30 e as atuações começarão às 15h00.

A organização do certame continua a estar a cargo de CERVARIA - Associação Cultural e Recreativa, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, a colaboração de Notícias da Música e o patrocínio do Braseirão do Minho.

Quando tentava concretizar uma burla, em Cerveira, um casal de Amarante foi descoberto

As autoridades apanharam, em flagrante, um casal de Amarante a tentar praticar uma burla num gabinete de contabilidade localizado no concelho de Vila Nova de Cerveira.

Procurava receber um cheque de determinado valor, dirigido a uma empresa, cujo número de contribuinte falsificaram.

O casal foi, portanto, impedido de levar por diante a burla, ao contrário, segundo se apurou, do que já teriam feito a outras empresas.

Os infratores foram levados a tribunal, pelo que aguardarão julgamento em liberdade, com termo de identidade e residência.

Combustível roubado, amarras cortadas em barcos atracados no cais do rio Minho, em Cerveira

Dez barcos foram vandalizados no rio Minho, em Cerveira, na zona do cais.

As embarcações, que estavam atracadas em locais reservados para o efeito, foram cortadas a amarras para que os barcos fossem à deriva pelo rio.

Também, de alguns barcos, foi roubado combustível, numa clara demonstração de que os intrusos estavam dispostos a praticar os mais variados atos lesivos para os proprietários das embarcações.

Já não é a primeira vez que no cais do rio Minho, em Cerveira, acontecem estas reprováveis atitudes, mas, infelizmente, nunca aconteceu serem descobertos os autores das patifarias.

Em 9 de outubro a ‘Festa do Cervo’ tem realização em Lisboa

Organizada pela Casa Cerveirense, vai decorrer em Lisboa, no dia 9 de outubro, a ‘Festa do Cervo’, um acontecimento que incluirá música, artesanato e gastronomia.

O evento tem início às 14h30 na ADCEO - rua Quinta Santa Maria - Bairro da Encarnação, junto à segunda circular.

Irão atuar o Rancho Folclórico da Casa do Minho e o Grupo de Metais da Escola de Música Ilha dos Amores.

Haverá uma mostra/venda de produtos do concelho de Vila Nova de Cerveira e diversas iguarias que poderão ser acompanhadas com vinhos da região.

Também será apresentado o livro de Castro Guerreiro “Coisas de Cerveira... O Castelo 600 anos depois”.

As reservas poderão ser efetuadas até ao dia 2 de outubro através do telefone 962 489 503 (José Manuel).

Tentativa de assalto à Igreja Paroquial de Loivo

Ocorreu recentemente, e seriam cinco horas da madrugada quando se deu a tentativa de assalto à Igreja Paroquial de Loivo.

A fechadura da porta foi forçada e, ao que parece, os intrusos ainda teriam entrado no templo, só que o alarme funcionou e os assaltantes puseram-se em fuga, não tendo conseguido levar por diante os seus intentos. E tiveram sorte porque, passados pouco mais de cinco minutos, já havia pessoas a acorrerem ao templo.

Refira-se, ainda, que não há muitos meses, se registou um assalto àquela mesma Igreja Paroquial de Loivo, do que resultou terem sido levados alguns valores.

FUNERAIS	
EM MENTRESTIDO	
	Para o Cemitério Paroquial de Mentrestido foi a sepultar <b>FELISBELA PEREIRA DA COSTA PACHECO</b> , de 73 anos. A falecida, que era viúva, residia no lugar da Portela.
	Para o mesmo cemitério foi a enterrar <b>JOAQUIM ABÍLIO CUNHA GONÇALVES DA CRUZ</b> . O extinto, que era solteiro, contava 48 anos.
NA AMÉRICA	
	<b>JOÃO JOAQUIM MAGALHÃES VENADE</b> , natural da freguesia de Lovelhe, foi sepultado na cidade de Franklinville, onde residia, no estado de New Jersey (USA). O falecido tinha 61 anos e era casado com Filomena Magalhães Costa Venade.
EM CAMPOS	
	<b>ALCINA MARIA RODRIGUES DE BARROS FIÚZA</b> , de 89 anos, foi sepultada no Cemitério Paroquial de Campos. Era casada, residia no lugar do Peso, na freguesia de Comes, não obstante ser natural de Campos.
EM SOPO	
	Contando 88 anos de idade, foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Sopo, <b>IRENE EMÍLIA TIAGO</b> , viúva, que residia no lugar de Cortinhas.
EM CORNES	
	No Cemitério Paroquial de Cornes foi sepultado <b>JOSÉ AVELINO MASCARENHAS FERNANDES</b> , de 74 anos de idade, casado, que residia na avenida 27 de julho, naquela paróquia, embora fosse natural da freguesia de Campos.
EM FRANÇA	
	Tendo falecido em França, onde se encontrava emigrado há longos anos, <b>AVELINO VASCONCELOS MOTA</b> , de 77 anos, casado, foi a sepultar na sua terra natal, a freguesia de Gondomar, no concelho de Guimarães. Tinha habitação em Reboreda, terra da naturalidade da esposa, Judite da Silva Couto, onde passava as suas férias.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

1 De outubro, feriado municipal de Vila Nova de Cerveira - Recordar o Foral de 1321

Com diversas cerimónias alusivas, o concelho de Vila Nova de Cerveira vai comemorar a concessão do 1.º Foral outorgado pelo Rei D. Dinis em 1 de outubro de 1321.

Nesse documento o Rei Lavrador determinou «que o concelho tivesse ampla área, para o que tirou ao concelho de Caminha a freguesia de Mangoeiro e duas partes da freguesia de Covas, com largos montados até à Serra de Arga».

De salientar, ainda, como curiosidade, que o 2.º Foral concedido ao concelho de Vila Nova de Cerveira foi pelo Rei D. Manuel em 1512.

É também neste dia que vai ser comemorado o ‘Dia dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira’ com várias iniciativas.

Dois reparos relacionados com a Festa da História

Durante a realização de Festa da História houve dois reparos que foram feitos por variadas pessoas. Um deles foi o de que, durante a noite, as casas de banho públicas se encontravam encerradas, o que motivou, nesse período, que algumas ruas fossem utilizadas para serem conspurcadas.

E o outro reparo foi de que as fezes que os animais fizeram nas ruas não eram logo apanhados, como acontecia em edições anteriores e que, por via disso, chegou a notar-se cheiros nauseabundos.

Dada a importância turística, e não só, da Festa da História, estes dois casos não deveriam ter acontecido.

CERVEIRA NOVA  
O SEU JORNAL





Escreve:  
Manuel Venade Martins  
(Pastor Evangélico)

# PALAVRA DE DEUS

E-mail: [pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com) / Página na Internet: [www.igrejaemmanuel.org](http://www.igrejaemmanuel.org)

**Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porquanto não crê no nome do Unigénito Filho de Deus (S. João 3:16-18).**

## COMENTÁRIO

(2010-09-B)

### O SENHOR JESUS O AMA MUITO

**INTRODUÇÃO**  
O rei Salomão diz: O ódio excita contendas, mas o amor, cobre todas as transgressões (Prov. 10:12).

Esse é o segredo de uma vida vitoriosa, no meio do seu próprio lar e família restante, na sua vida quotidiana, no trabalho, nas lideranças sociais e lugares que por sinal possa estar em destaque na chefia oficial. Questiona-se a si mesmo. Sou eu uma pessoa que vivendo pratico o amor à volta de mim? Se a resposta for não, que rumo devo tomar para mudar esta situação? Quem me ajudará? Se seus amigos ou indivíduos que se relacionam consigo, não podem ou não querem uma boa relação, como posso ser útil?

Eu conheço alguém que o quer ajudar, apesar de todas as circunstâncias, que à sua volta existem, afetando seu amor ao próximo. Esse alguém é o Senhor Jesus, conforme se lê. Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos amigos (S. João 15:13).

#### COMENTÁRIO

No texto bíblico deste comentário, o apóstolo João nos diz, que Deus Pai enviou a Jesus seu único filho, como prova do grande amor por nós, pois nunca nos esqueceu desde a criação dos nossos primeiros pais no jardim do Éden. Muita gente deixa-se enganar no seu coração, quando aceita as insígnies ideias do tentador (Satanás) que se introduz no íntimo da pobre humanidade, que Deus não te ama, que Deus se esqueceu de si e por

consequente terá de sofrer, com tua situação difícil e carga que carregas em ti, e por consequente continuarás a sofrer.

Olha leitor amigo se estas palavras falam ao teu caso, não desistas na tua caminhada e procura te voltares para Deus, porque Ele (Jesus) espera a tua decisão, que somente tu o podes fazer.

Falando da palavra amor, no bom sentido da palavra, significa grande afeição ou sentimento de ternura, para com outras pessoas, íntimas de família ou a seu próximo. Este amor tem muito a ver com os princípios morais recebidos. Na prática, o seu valor é determinado pelo grau de estima ou piedade que dedicamos ao ser amado. Quando o amor sincero encontra o eco desejado no objeto que inspira, não será difícil amar, mesmo nas horas mais difíceis da vida.

Há no entanto outra qualidade de amor que está muito acima de tudo, que atrás foi dito, é o Amor de Deus. A diferença está em que quando o amor humano normalmente não encontra o impacto desejado, ele acaba por extinguir, ao passo que o amor de Deus é de tal maneira forte, que resiste à indiferença, ao esquecimento e à infidelidade humana: O amor de Deus nunca perde o seu vigor nem a sua novidade no ser humano a quem Deus ama.

O profeta do Senhor, Isaías, diz assim: Pode uma mulher esquecer-se tanto do seu filho que cria, que se não compadeça dele? Mas ainda que esta se esquecesse, Eu todavia não me esquecerei de ti (Isaías 49:15).

Todas estas palavras tocam profundamente a sensibilidade humana, pois deixam-nos colher uma visão, ainda que

pálida, à nossa fraca possibilidade de sentir, da profundidade do amor de Deus para com aqueles que O buscam, porque Ele apaga as nossas transgressões, e não são assim tão poucas.

A grandeza máxima deste amor profundo confirmouse há cerca de dois mil anos, na pessoa bendita de Jesus, o enviado de Deus, Seu Filho, que voluntariamente se entregou para ser crucificado no Calvário, no cumprimento da sentença que Ele mesmo pronunciou a respeito de si mesmo. Ler Mateus 17:22-23.

Já antes da sua morte e ressurreição, Jesus tinha mostrado a grandeza do amor de Deus para com os homens, através das Suas palavras de amor e milagres que operou em favor dos sofredores.

Lá na cruz e rodeado por aquele quadro de sofrimento à sua volta, Jesus teve uma visão clara de todo o sofrimento a que o homem está sujeito por causa do seu pecado e da sua incredulidade e por causa disso Jesus ia sofrer lá na cruz, deixou-se sacrificar para redimir o pecador.

Foi o amor que moveu Jesus até às lágrimas, não tanto pela situação do momento, mas pela perspectiva de toda a humanidade. Foi o amor de Jesus que o levou à morte, não apenas pelos Seus amigos desse tempo, mas pela humanidade de todas as épocas.

O leitor sente-se atraído pelo amor de Jesus? Se a resposta for Sim, então aceite a Cristo no seu coração, Como seu Senhor e salvador pessoal.

#### IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 104 019 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemmanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: [pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com)

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
USA

MENTRESTIDO - Vila Nova de Cerveira

JOAQUIM ABÍLIO CUNHA  
GONÇALVES DA CRUZ

(Faleceu em 24 de agosto de 2010)

AGRADECIMENTO

SUA FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, bem como àqueles que, de qualquer forma, lhe manifestaram pesar.

Também agradece a todos aqueles que a honraram com a sua presença na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

VILA NOVA DE CERVEIRA

MANUEL MARIA ROSAS

AGRADECIMENTO

Eu MANUELA, sua companheira de longa data (41 anos), muito sensibilizada, venho agradecer a todas as pessoas que lhe apresentaram os pêsames por ocasião de tão doloroso transe.

Com todo o meu agradecimento.

Manuela Oliveira

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

AMÉRICO TEIXEIRA  
BORGES

(Faleceu em 13 de agosto de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

REBORDA - Vila Nova de Cerveira

ANÍBAL JOAQUIM DE LEMOS

(Faleceu em 6 de agosto de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece às pessoas que participaram na missa do 7.º Dia em sufrágio da alma de Aníbal Joaquim de Lemos.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 31 de julho, aos 73 anos de idade, **MANUEL DOS SANTOS REBOLO**, residente em East Hanover, New Jersey.

O Sr. Manuel dos Santos Rebolo nasceu em Cerdal a 3 de julho de 1937, filho de Luísa dos Santos e João Rodrigues Rebolo e era casado com Maria Silvina Gonçalves com quem emigrou para os E.U. em 1969.

Além da esposa, deixa três filhos: Joaquina Rebolo Lázaro, casada com Jim Lázaro; Maria Rebolo, casada com Peter Kozubal; e José João Rebolo, casado com Júlia Gonçalves. Deixa ainda os netos Kelsey Silvana Lázaro, Rhys Alexander Kozubal e Ryhan Alexander Kozubal.

O funeral realizou-se no dia 3 de agosto, saiu da Leonardis Memorial Home para a igreja de Sta. Rosa de Lima, em East Hanover, aonde foi celebrada missa de corpo presente, indo a sepultar em jazigo no cemitério de Gates of Heaven de East Hanover, NJ.

Sua esposa e filhos vêm por este meio agradecer todo o conforto e apoio recebido por todos em geral, especialmente aos familiares e amigos que ofereceram missas, enviaram donativos em sua memória a National Câncer Institute, ofereceram flores, participaram no velório e na missa do sétimo dia.

PAZ À SUA ALMA



## Como pode... Na minha terra?

A vergonha (ou falta dela)  
O poder cego do dinheiro  
As convívências ou conveniências  
A promiscuidade e o desrespeito  
And “I Shot The Sheriff” às nove e um quarto da manhã...

Nas viagens pela minha terra, Cervaria, Paredes de Coura..., no fim de semana de 5 setembro, Loivo, ao que parece, terra do Sr. Presidente da Câmara, ou será que com a mudança da toponímia, por ex. de Vau para Vale..., o lugar da Bagoada já não pertence a Loivo, assim como Segirém, e será que Bagoada é capital de concelho???

Ou antes Mangoeiro ou Sopo, onde figuras gradas (para quem são, não para mim...) do light society e do jet stress..., quem sabe, é uma questão a pensar...

A qualidade de vida vem-se degradando, a violência quase gratuita, idem, os moradores de Loivo ou ocupantes ocasionais têm muito pouco sossego porque em Loivo, na época estival, funciona uma espécie de local de diversão noturna onde tudo é permitido.

Ao que me foi dito por alguém que representa a autoridade, dispõe o dito local de licença de poluição sonora até xis decibéis, mas como não dispõe de equipamento para medir a intensidade do nível de ruído..., é um faltar vilanagem...

Quem leva por tabela..., as gentes de Loivo no seu nega-do direito ao sossego.

Não me espantará que a coisa caia de madura ou por implosão – sim porque aquelas paredes também não vão aguentar muito mais (desde já digo que não percebo puto de paredes, nem de Paredes de Coura...), isso é mais com o que diz... soltem a parede...

Ainda a digerir a ressaca da batida subsónica dessa noite – pernoitei numa humilde casa com excelente insonorização, mas a coisa incomodou -, não posso, ao abrigo do direito de cidadão e outros títulos que para aqui não são chamados, deixar passar em claro tal abuso que também tem a recorrente em conversas de café, de esquina, à esquina da uma etc., e tal.

Péssimo sentir-me estrangeiro na minha terra e pedir às autoridades, às nove e um quarto da manhã, para irem ao dito local tentar fechar a porta quando se ouvia até em Espanha... I Shot The Sheriff...(Bob Marley)

Com pedido de publicação.

Vila Nova de Gaia 7 setembro 2010  
Joaquim Barreto Sobral

## A reforma



- Então!? Não se reforma? Você precisa de aturar esses gajos?

- Desculpe lá, mas eu não entendo a coisa assim! Esses gajos, como você lhes chama, não são vitalícios, e eu não entendo a reforma como uma libertação.

- Olhe que se eu pudesse, era já hoje. Metia-me a passear por aí fora, com a patroa, e dedicava-me ao jardim e aos netos.

- Mas eu não penso assim. A mim só me incomoda o trabalho, quando ele ultrapassa as minhas capacidades, de resto, sempre achei graça àquilo que fiz! O que eu queria era reduzir a carga horária e ter mais dias de férias, sem me mexerem no ordenado. Coisa como trabalhar das 9:00 às 13:00, cinco dias na semana e ter dois meses de férias. Mas depois dos 65, queria só trabalhar quatro dias na semana, ter três meses de férias, e uma atividade menos exigente. Esta coisa de passar a reforma para os 65 ou para os 67 anos, devia ser acompanhada por medidas deste tipo. Já chegaram as cargas horárias de outros tempos, em que trabalhei mais de 70 horas por semana! Agora são os meus filhos que estão nessa. E, se retirarem disponibilidade aos avós, quem dá coesão à família vai ser a empregada doméstica, se a tiverem.

- É verdade! Nos dias de hoje, a maior parte dos empregos, com as deslocações, consomem o dia todo. Com sorte, metem os miúdos na cama. E ainda se fala de políticas de proteção às famílias.

- Lembras-te, quando em julho de 2007, o ministro José Vieira da Silva, se congratulou com o **alargamento do horário de funcionamento dos infantários, e até deu como exemplo uma creche em Vila Nova de Cerveira**: «... que estava aberta das sete da manhã até às dez da noite e estava cheia». Esquecem-se daquela máxima, que eu acho muito feliz: **“Educação é aquilo que eu aprendi com os meus pais, quando eles não me estavam a ensinar nada!”** Depois queixam-se de acontecimentos como os de **novembro de 2007 em Paris**.

Publicada por capitão em:  
<http://abeiraletes.blogspot.com/2010/09/entao-nao-se-reforma-voce-precisa-de.html>

**CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL**

## 24.º Aniversário do Centro de Cultura de Campos

O Centro de Cultura de Campos comemorou o seu 24.º aniversário com um conjunto de atividades que motivaram e mobilizaram a população da freguesia, bem como muitos visitantes e convidados, com um crescendo de expectativa e curiosidade.

As festividades iniciaram-se com a abertura de uma exposição de Cartazes que ilustram o que foram as comemorações aniversariantes na última década.

Seguiu-se uma interessante conferência/colóquio sobre um significativo trecho da história de Portugal, no caso o período das Invasões Francesas, quando passam 200 anos sobre tal acontecimento! Foi palestrante o Senhor Coronel Américo Henriques, um ilustre militar que, a par de uma carreira a todos os títulos brilhante, foi representante de Portugal nos mais diversos fóruns internacionais, e brindou a assistência com um discurso fluente, persuasivo, emotivo, apaixonado, realista e patriótico, fazendo com que cada um estivesse como visionando um filme das peripécias que se iam sucedendo, na rua, nas trincheiras, nas escaramuças, no meio militar, na corte, na valentia ou na traição que aqui ou ali se verificavam. Foi uma autêntica lição de história que a todos, e eram muitos, encantou!

Depois o Concerto de Violino, a cargo do Jovem e talentoso executante, Rodrigo Gomes, que, desta vez, a par da maestria na execução de verdadeiras obras-primas da música clássica, fez a explicação de cada um dos textos, com o seu enquadramento na respetiva época e com “o retrato” dos seus autores.

Foram, sem dúvida, dois momentos de grande gabarito que ficarão memoráveis nos anais do historial do Centro de Cultura de Campos e que os assistentes, embaçacados, saudaram com grande entusiasmo e alegria! No dia seguinte as gentes de Campos participaram numa larga caminhada, acompanhados pelas autoridades locais, a Câmara Municipal representada



pela Sr.ª Vereadora Dr.ª Sandra Pontedeira, a Junta de Freguesia pelo seu Presidente, e, como é óbvio, toda a Direção do Centro de Cultura, mas ainda com a ilustre convidada, a atleta MANUELA MACHADO, que, com a sua simpatia e muita alegria ajudou a mobilizar mais de duas centenas de pessoas, das mais variadas faixas etárias.

Que belo efeito aquele “magote de gente”, colorindo os caminhos da Freguesia! Seguiu-se um animado Pic-Nic, em local arborizado e propício à “petisqueira” e ao descanso, retemperado ainda com a música, sempre brejeira, da Escola de Concertinas do Centro de Cultura.

Depois foi o momento de recolhimento com a Missa de ação de graças e de sufrágio por todos quantos já nos deixaram e foram apoiantes e sócios do Centro de Cul-

tura, tendo o reverendo padre, aproveitando os textos litúrgicos do dia, dirigindo palavras de muito apreço aos dirigentes do CCC e enquadrando as suas atividades no espírito de missão a que todos são chamados!

Merecem felicitações os organizadores, os patrocinadores e todos quantos se integraram nas diversas atividades que proporcionaram aos camposenses dois dias de uma sadia e franca confraternização e oxalá que o próximo aniversário traga ao Centro de Cultura o “Estatuto de Interesse Público” que os seus 25 anos BEM JUSTIFICAM, assim como obras de renovação e recuperação das suas instalações para um trabalho em prol da coletividade ainda mais conseguido

Campos, Set./ 10  
R. M.

## 15 Voluntários protegeram aldeia dos incêndios

São trabalhadores e voluntários ao mesmo tempo, e garantiram este verão a segurança dos montes da pequena aldeia de Covas, em Vila Nova de Cerveira. A ideia foi da junta de freguesia que reuniu 15 homens da terra para operações de vigilância e rescaldo em equipas de cinco voluntários.

Entre férias e trabalho, ninguém se queixa das horas passadas no monte, à procura do mínimo sinal de fogo, mas sem qualquer pagamento: A freguesia perdeu apenas “meia dúzia” de árvores este verão e foi possível travar logo à nascedoura três incêndios criminosos.

“Foi um sucesso muito grande até agora. Detetaram e acabaram com três tentativas de incêndios, de origem criminosa porque surgiram à mesma hora e no mesmo local. E ainda foram ajudar em incêndios próximos em Caminha e Ponte de Lima. Es-

tamos muito orgulhosos”, explicou ao DN o presidente da Junta de Covas.

A equipa de voluntários é composta por 15 homens, todos residentes na freguesia, que receberam formação sobre incêndios florestais. Começaram a trabalhar a 15 de julho e ainda vão estar em vigilância até 15 de Outubro. Em agosto chegaram a estar no terreno mais de 16 horas por dia.

Segundo o autarca de Covas esta é uma iniciativa pioneira e “que contribuiu para uma prevenção mais eficaz na extensa mata existente” na freguesia. “São homens da terra, todos eles com trabalho, que se organizam para estas operações. Não ganham um cêntimo, mas fazem um grande serviço público à comunidade”, explicou Rui Esteves.

“Todos temos os nossos trabalhos, mas tentamo-nos organizar para fazer

este serviço. No fundo estamos a dar mais segurança à população e eles reconhecem isso porque sabem que para cá chegarem os bombeiros levam mais de trinta minutos”, explicou ao DN Carlos Rodrigues, chefe deste grupo.

Aos 35 anos, motorista de pesados de profissão, Carlos é um dos 15 voluntários que asseguram a vigilância e rescaldo em Covas. “Logo no início detetámos um incêndio numa casa, fomos lá e evitámos que ardesse toda e que as chamas alastrassem para o monte ao lado”, acrescenta.

A equipa conta com um kit de primeira intervenção de 500 litros de água, uma viatura todo-o-terreno, uma viatura para transporte e um trator florestal com cisterna.

Paulo Julião  
In – “Diário de Notícias”, de 6/9/2010

## Ecoss da nossa história

Ao mostrarmos esta antiga fotografia queremos focar dois aspetos importantes da nossa freguesia.

O 1º é que os presentes fizeram parte do grupo que de Gondar fizeram a receção à visita do Presidente da República Américo Tomás a Vila Nova de Cerveira, em Junho de 1969, em que se juntou algumas moças nos seus ricos trajes de lavadeiras da freguesia e o presidente da Junta desse tempo João da Rocha. Representação Digna da visita

A 2ª é a casa que está por detrás. Era esta casa até há poucos anos a casa do Passal, ou seja a casa do Padre da freguesia. A igreja paroquial que data muito antes de 1258 altura em que já se encontra inscrita nos arquivos da torre do Tombo o que nos leva a crer que poderá ter sido a partir do ano 850 que ela terá começado a ser construída pelos povos que ocuparam estas terras. Terá sido reconstruída em 1737 no formato que hoje se encontra. Por volta de 1940 terá o Padre Joaquim, “Parco e morador à data da referida casa, mandado abrir uma porta na lateral visível, virada a Poente ao pedreiro João da Cunha visto a casa só ter portas viradas para a Igreja. Quando os pedreiros removeram a parede encontraram uma laje que removida deu acesso a uma escada que por sua vez descia para umas catacumbas que se encontram por debaixo da igreja. A outra entrada seria por detrás do que hoje é o Altar-Mor. Perante esta descoberta o padre Joaquim mandou tapar tudo e repor como estava. A casa do passal foi mais tarde demoli-



da dando lugar ao que hoje chama de salão paroquial. É muito comum encontrar-se estes cemitérios por debaixo das Igrejas e sou da opinião que os mortos devem-se deixar sossegados, mas também defendo que a história deve ser contada. Existem muitos locais que fazem deste PI “Ponto de interesse”.

N/A Na foto apenas se pretende mostrar os trajes, muito ricos, das moças e o cenário em que a mesma foi tirada. Ainda a solenidade com que se recebia.

Constantino Rocha  
(Gondar)





Terror em Nova Iorque

Toda a Terra estremeceu  
Na tragédia que aqui lembro  
Qu’o nosso mundo sofreu  
Dia onze de setembro...

Nova Iorque foi a mira  
As Torres a trajetória  
De quem o mundo traíra  
Numa agressão sem memória.

Instante d’eterno horror  
Ceifou inocentes vidas  
Vestindo de luto e dor  
Horas jamais esquecidas...

Nada apaga a triste imagem  
Daquele crime hediondo  
Ato perverso e selvagem  
D’o condenar não me escondo!...

Diabólico poder?!.  
À falsa fé consumado  
Que lágrimas fez correr  
Pelo mundo consternado.

O mundo hoje é diferente  
Perdeu júbilo e vigor  
Vive em medo permanente  
Doutros atos de terror!...

Euclides Cavado  
(Canadá)

É uma nuvem que passa

É um sonho eu estar  
Junto onde cresci  
Às vezes ponho-me a olhar  
Para as coisas que perdi

Vou juntar ao meu passado  
Alegria que passei  
Tive de tudo um bocado  
Muitas coisas eu sonhei

Tive momentos de sol  
Como de escuridão  
Embrulho-me no lençol  
Para calar meu coração

O tempo que já passei  
Agora não vou passar  
O que não aproveitei  
Já não posso aproveitar

Tudo cheira às flores  
Um perfume adorado  
São lindas as suas cores  
Que dão perfume adorado

Por vezes tenho tristeza  
Daquilo que vou chorar  
É tão linda a natureza  
Que continuo a amar

Judite Carvalho - (Cerveira)

Rendilhados de afetos

Exala o cheiro a erva-doce  
na orla da estrada  
nos jardins espessos  
no canto do corredor, a esmorecer,  
naquele pote de barro.  
Solta-se o vento no berrar das ondas.  
E a areia fina desnuda-se sem recato.  
Solta-se a tua liberdade  
nas águas que se deitam, ali mesmo,  
à beira de mim.  
Desejos libertos sossegam  
no regaço das ondas.  
Um perfume que vem de ti  
pousa na lágrima que rodopia  
na berma do olhar.  
Rasga-se a fragrância que me cobre  
e o mar borda um rendilhado de afetos.  
Sabores múltiplos adoçam-me a boca  
e aromas dispersos aproximam-me das origens.

Solta-se a tua liberdade no vento  
que me desnuda.  
Esmorece o cheiro a erva-doce  
no perfume que vem de ti.  
Sossega a fragrância no argaço das ondas.  
Rasga-se o rendilhado.  
E os afetos deitam-se,  
ali mesmo,  
à beira de mim.

Adelaide Graça - (Campos)  
(Do livro “As Aves de Rapina”)

O milagre da sardinha

Em trinta e sete nasci  
Para o bem e para o mal  
A bater de porta em porta  
Descobri a vida morta  
E o que era gente afinal.

Minha mãezinha coitada  
Arrastava a sua cruz  
Vivia desesperada  
Uma e outra barrigada  
Nove vezes deu à luz.

Naquele tristonho lar  
Havia gente a leilão  
Quantas vezes o luar  
Se comovia ao escutar  
Mãezinha, eu quero pão.

Mal que batiam trindades  
O milagre da sardinha  
Partida em duas metades  
Se enganavam as saudades  
Meia é tua e meia é minha.

A noite sabia a gelo  
O dia a maldição  
Educação de camelo  
E para baixar o pelo  
Lá vai mais um bofetão.

Por mais que pergunte à vida  
Não saio da confusão  
Já não sei o que é verdade  
Às vezes sinto saudade  
Dos tempos de humilhação.

João Fontes - (Vilar de Mouros)  
(Do livro “As Aves de Rapina”)

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)  
Adriano Gonçalves da Cunha  
Armador  
**FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES**  
Arão / 4930 VALENÇA  
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546  
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

FRANCO & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS  
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO  
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM  
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

É triste, mas é verdade

Poema na voz dum Minhoto

Passa o tempo, passa a vida  
Passam meses, passam anos  
E da fé antes sentida  
Só ficam os desenganos

Desejos que se evaporam  
As loucuras que se fazem  
Desilusões que se choram  
E que tanta dor nos trazem

Vai-se o sonho e a realidade  
Surge em forma de tormento  
E a palavra felicidade  
Vai embora com o tempo

Tempo que se vai esgotando  
Como luz no fim do dia  
E ninguém sabe até quando  
Essa luz nos alumia

Gota a gota passa o tempo  
Com um laivo de tristeza  
Ficarmos no esquecimento  
É a única certeza

Passam noites, passam dias  
No tempo que sempre avança  
Vão-se as nossas alegrias  
E também a confiança

Não vale a pena chorar  
Nem rogar a Deus por nós  
Não podemos transformar  
O nosso destino atroz

Não fica nada de nada  
Tudo definha no tempo  
Curta a nossa caminhada  
Longo o nosso sofrimento

Entretanto morre a esperança  
De viver e de sonhar  
Porque o tempo sempre avança  
E nunca irá parar

Pingo a pinga, gotejando  
Qual torneira mal fechada  
O tempo vai-se esgotando  
E a vida não é nada

Se parasse o tempo um dia  
Parava a vida também  
Sabe Deus que acontecia  
Por esse mundo além

Ninguém nos pode valer  
P’ra nossa infelicidade  
Nascer p’ra ter que morrer  
É triste, mas é verdade

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.  
(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso  
(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habilitação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA  
Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12

Augusto Barroso

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º  
1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40

Avenida de Berna, n.º 34-A  
1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74



Municípios deixam  
derrapar prazos para  
pagar às construtoras

As faturas por pagar pelas autarquias às empresas de construção civil ascendem, em média, a sete milhões de euros, numa dívida global que ascende já aos 830 milhões de euros, mais 80 milhões de euros face a Outubro do ano passado. Os empreiteiros demoram em média sete meses (208 dias) a receber dos municípios que estão a alargar cada vez mais os prazos de pagamento das obras públicas muito além do legalmente estabelecido que é de dois meses.

Os dados constam do último relatório de primavera da Federação Portuguesa da Indústria de Construção e Obras Públicas (FEPICOP) onde se assinala um agravamento de 14 dias face ao último levantamento referente ao outono de 2009.

Os dados deste ano indicam que – num grupo composto apenas por nove municípios – a Câmara Municipal de Ponte da Barca apresenta um prazo para pagamento aos empreiteiros superior aos 9 meses, ultrapassando assim o prazo legalmente estabelecido para pagar às empresas de construção. No âmbito distrital, apenas o município de Melgaço ultrapassa Ponte da Barca, sendo o único concelho minhoto com um prazo de regularização superior a 12 meses.

No que toca aos restantes municípios do distrito de Viana do Castelo, Paredes de Coura (9 meses), Viana do Castelo (6 meses), Arcos de Valdevez, Caminha, Monção e Valença (prazo superior a 3 meses) e, no grupo onde a resposta financeira é a mais rápida, encontramos os concelhos de Ponte de Lima e Vila Nova de Cerveira (prazo fixado em 3 meses).

Com o atraso no pagamento de dívidas pelas autarquias fixado em 208 dias, constata-se, assim, que este está muito para além do máximo de 60 dias que é fixado na nova lei que obriga ao pagamento de juros moratórios por parte do Estado e demais entidades públicas.

Delegação parlamentar  
austríaca visita Cluster Eólico  
de Viana do Castelo



Uma delegação austríaca esteve em Viana do Castelo para visitar as fábricas do cluster eólico da Enercon instaladas no concelho. Tratou-se de elementos do parlamento e dos governos provinciais da Áustria que estiveram em Viana do Castelo para conhecer a realidade das energias renováveis.

A Enercon tem em funcionamento em Viana do Castelo um cluster eólico pertencente ao grupo e que integra ainda a EDP, a Finerge, a Generg e a TP – Térmica Portuguesa. No Parque Empresarial de Viana do Castelo funcionam duas fábricas em terrenos situados junto aos Estaleiros Navais e, em Lanheses, no inovador parque empresarial gerido pela GestinViana – Parques Empresariais de Viana do Castelo, funciona Centro Administrativo e de Formação da ENERCON e as fábricas de mecatrónica e geradores que, juntamente com as da Praia Norte, funcionam como satélite para a instalação de empresas, formando o Cluster Eólico já considerado projeto de interesse nacional. Viana do Castelo, 13 de Setembro de 2010



**Ad aeternum, lda.**  
Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações  
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900  
E-mail: ad\_aeternum@live.com.pt  
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67  
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

**FARMÁCIA CERQUEIRA**

**24 horas ao seu serviço**  
**todos os dias do ano, sempre!**

Rua Queirós Ribeiro, 23-25  
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285  
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

Observação de Avifauna

Novas Infraestruturas na  
Eco pista do Rio Minho

A Eco pista do Rio Minho, entre Valença e Monção, conta com um novo Posto de Observação de Avifauna, nos limites entre Friestas e Lapela, no âmbito da P.S.P. - Promoção e Sustentabilidade das Paisagens do Vale do Minho. A nova infraestrutura de apoio, localizada em plena Eco pista, permite uma observação privilegiada da fauna e flora da Ínsua do Crasto, da Foz do Rio Manco e do Rio Minho - espaços singulares da Rede Natura 2000.

Uma mesa de interpretação da natureza contígua ao Posto de Observação da Avifauna ajuda os curiosos a reconhecerem, com mais facilidade, as espécies autóctones mais emblemáticas.

A emblemática Ínsua do Crasto, uma língua de terra no rio Minho, já nos limites entre Valença e Monção, a Foz do Rio Manco e o próprio Rio Minho são pontos privilegiados para a interpretação da natureza. Trata-se de uma zona onde a fauna e a flora são abundantes e muito diversificadas sendo, sobretudo, comum observar as seguintes aves: Pato-real; Melro; Milhafre; Mocho Galego; Rola; Pardal Comum; Gaio; Faisão Mongol; Perdiz; Codorniz; Pombo Branco; Peneireiro Vulgar; Corvo; Carriça; Cuco; Coruja das Torres; Tordo; Verdilhão. Com um pouco de sorte será até possível ver alguma lontra, comum neste autêntico refúgio da natureza, nas margens do rio Minho.

A flora, nesta zona, é abundante com as galerias de vegetação ripícolas, os juncais e os pinhais.

“Pequeno Estudante” apoia  
crianças desfavorecidas do  
concelho de Monção

29 Crianças oriundas de famílias com dificuldades económicas do concelho de Monção receberam uma mochila com diverso material escolar. A iniciativa teve como entidade promotora a Ação Humanitária Aurora (AMA) no âmbito do Projeto “Pequeno Estudante”, contando com a colaboração da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a equipa coordenadora do Rendimento Social de Inserção no concelho.

A azáfama foi grande para receberem a prenda de início de ano letivo e explorarem, como verdadeiros descobridores, o interior repleto de livros de histórias, lápis, esferográficas, cores de cera etc.

Além de Monção, o Projeto “Pequeno Estudante”, nascido em 2008, distribuiu material escolar em Arcos de Valdevez, prevendo-se que o mesmo aconteça nos concelhos de Espinho, Barcelos e Lisboa. Ao todo, serão beneficiados cerca de meio milhão de agregados familiares com dificuldades económicas. Em Monção, das 29 crianças abrangidas, com idades entre 6 e 12 anos, 19 “pertencem” à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e as restantes ao Rendimento Social de Inserção.

Exposição “São Teotónio  
– Primeiro Santo Português”

A exposição “São Teotónio – Primeiro Santo Português” foi inaugurada em 8 de setembro, na cidade galega de Tui e estará patente ao público até 8 de Outubro, na Sala de Exposições da Área Panorâmica. A iniciativa partiu da Câmara de Valença e do Ayuntamiento de Tui.

Esta exposição pretende evidenciar e promover a imagem e o conhecimento do mais ilustre dos valencianos – São Teotónio, primeiro santo português, nascido em Ganfei, no tempo em que Valença era parte integrante da Diocese de Tui.

Um conjunto de painéis faz a resenha e a leitura histórica da vida e obra da figura de São Teotónio, nas suas vivências em Valença, Tui, Coimbra, Viseu, Jerusalém e outros locais por onde passou. Várias imagens da Capela de São Teotónio de Ganfei dão corpo a esta mostra que conta, ainda, com uma reprodução da tela alusiva ao santo, bem como da imagem em talha existente na Catedral da Sé de Tui.

Esta iniciativa de promoção / divulgação da figura de São Teotónio, na vizinha cidade de Tui contará, ainda, com a apresentação da obra “A Vida de S. Teotónio”, a cargo do Grupo de Teatro Amador de Verdoejo, no próximo dia 28 de setembro, no Teatro Municipal de Tui.

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária para a conta com o  
NIB: 0033-0000-50077499264-05

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Santa Casa da Misericórdia de  
Arcos de Valdevez irá aumentar  
as suas valências



No passado dia 1 de setembro a Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez consignou a empreitada da Clínica de Medicina Física e Reabilitação da instituição arcuense. Um investimento de 432.614,70€ que se traduzirá no conforto e bem-estar dos utentes através das Áreas Clínicas/Técnicas de Eletroterapia, Cinesioterapia, Termoterapia, Massoterapia, Ventiloterapia e Fototerapia.

A adjudicação da obra conta com um prazo de execução de 6 meses e inserir-se-á no âmbito do dimensionamento do edifício designado por “Vilagerações – Unidade de Cuidados Continuados”.

Além desta unidade de Cuidados Continuados de média e longa duração, a qual integra espaço de animação e de atividades, tratamento de geriatria, nutricionismo, podologia, serviço de tele-assistência, serviço médico, fisioterapia, ginásio, hidroginástica, SPA, massagens, cabeleireiro, manicure, tratamentos de beleza, economato, cozinha (são confeccionadas cerca de 800 refeições por dia), lavandaria (lava por mês 10 toneladas de roupa), áreas técnicas, arrecadações e armazenamento, espaço de meditação e capela mortuária, área coberta de expansão, destinada à compartimentação futura e ao desenvolvimento de novas atividades, observação e cuidados de saúde para dependentes e semi-dependentes, através do tratamento e vigilância médica, assim como serviços de enfermagem e medicação, a Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez faz ainda apoio domiciliário, tem centro de convívio, trabalha na área da formação profissional, faz consultas de especialidade (faz mensalmente cerca de 1000 exames), tem empresa de inserção (construção civil), Lar Juvenil, Centro de Atividades e Tempos Livres, Creche/jardim-de-infância (110 crianças), Lar de idosos, a Igreja da Misericórdia e uma unidade móvel de saúde.

A Santa Casa destaca-se também ao nível da empregabilidade no concelho, já que a apoiar a sua atividade tem, entre médicos, enfermeiros, auxiliares, nutricionistas e fisiatras, cerca de 187 pessoas, das quais 95% são arcuenses.

I Feira Social de Paredes de  
Coura, de 24 a 26 de setembro

Promovida pelo COURACÇÃO – Contrato Local de Desenvolvimento Social – em cooperação com o Município e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Paredes de Coura, realiza-se, de 24 a 26 de setembro de 2010, a I FEIRA SOCIAL de PAREDES DE COURA.

Este espaço pretende ser um momento de mostra e apresentação das respostas sociais, dos recursos e expectativas das instituições sociais do concelho. Paralelamente pretende constituir também um lugar de apresentação de novos equipamentos e de novos desafios no atendimento social.

O vasto programa inclui a realização de um Seminário subordinado ao tema “Criar com afectos, Educar com firmeza”, a organização de Workshops para pais e educadores, a participação de Zé Pedro e Fernando Alvim num encontro com jovens e, entre outras iniciativas, a evocação do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social e a organização de um espaço de dádiva de sangue e de angariação de doadores de medula óssea.

Com animação musical todos os dias salienta-se a presença de Zezé Fernandes no sábado à noite e de três Ranchos Folclóricos do concelho na tarde de domingo.

Todos estes motivos constituem uma importante fonte de atracção e de convite à presença dos courenses e, não só, neste evento social.

**CERVEIRA NOVA**  
O SEU JORNAL

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades  
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771



FUTEBOL			
CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO DE HONRA			
CALENDÁRIO DE JOGOS		1.ª JORNADA	
(Início em 3 de outubro)		AD Campos - AD Chafé Neves FC - AD Ponte da Barca GD Castelhense - Moreira Lima UD Lanheses - ADC Correlhã CRC Távora - Artur Rego SC Courense - CCD Ancorense D Monção - CD Cerveira	
2.ª JORNADA	3.ª JORNADA	4.ª JORNADA	5.ª JORNADA
AD Chafé - D Monção Ponte da Barca - AD Campos GD Moreira Lima - Neves FC ADC Correlhã - GD Castelhense Artur Rego - UD Lanheses CCD Ancorense - CRC Távora CD Cerveira - SC Courense	AD Chafé - AD Ponte da Barca AD Campos - GD Moreira Lima Neves FC - ADC Correlhã GD Castelhense - Artur Rego UD Lanheses - CCD Ancorense CRC Távora - CD Cerveira D Monção - SC Courense	AD Ponte da Barca - D Monção GD Moreira Lima - AD Chafé ADC Correlhã - AD Campos Artur Rego - Neves FC CCD Ancorense - Castelhense CD Cerveira - UD Lanheses SC Courense - CRC Távora	Ponte da Barca - Moreira Lima AD Chafé - ADC Correlhã AD Campos - Artur Rego Neves FC - CCD Ancorense GD Castelhense - CD Cerveira UD Lanheses - SC Courense D Monção - CRC Távora
6.ª JORNADA	7.ª JORNADA	8.ª JORNADA	9.ª JORNADA
GD Moreira Lima - D Monção ADC Correlhã - Ponte da Barca Artur Rego - AD Chafé CCD Ancorense - AD Campos CD Cerveira - Neves FC SC Courense - GD Castelhense CRC Távora - UD Lanheses	Moreira Lima - ADC Correlhã AD Ponte da Barca - Artur Rego AD Chafé - CCD Ancorense AD Campos - CD Cerveira Neves FC - SC Courense GD Castelhense - CRC Távora D Monção - UD Lanheses	ADC Correlhã - D Monção Artur Rego - GD Moreira Lima Ancorense - Ponte da Barca CD Cerveira - AD Chafé SC Courense - AD Campos CRC Távora - Neves FC UD Lanheses - GD Castelhense	ADC Correlhã - Artur Rego GD Moreira Lima - Ancorense Ponte da Barca - CD Cerveira AD Chafé - SC Courense AD Campos - CRC Távora Neves FC - UD Lanheses D Monção - GD Castelhense
10.ª JORNADA	11.ª JORNADA	12.ª JORNADA	13.ª JORNADA
Artur Rego - D Monção CCD Ancorense - ADC Correlhã CD Cerveira - GD Moreira Lima SC Courense - Ponte da Barca CRC Távora - AD Chafé UD Lanheses - AD Campos GD Castelhense - Neves FC	Artur Rego - CCD Ancorense ADC Correlhã - CD Cerveira GD Moreira Lima - SC Courense Ponte da Barca - CRC Távora AD Chafé - UD Lanheses AD Campos - GD Castelhense D Monção - Neves FC	D Monção - CCD Ancorense CD Cerveira - Artur Rego SC Courense - ADC Correlhã CRC Távora - GD Moreira Lima Lanheses - AD Ponte da Barca GD Castelhense - AD Chafé Neves FC - AD Campos	CCD Ancorense - CD Cerveira Artur Rego - SC Courense ADC Correlhã - CRC Távora Moreira Lima - UD Lanheses Ponte da Barca - Castelhense AD Chafé - Neves FC AD Campos - D Monção
A 2.ª volta - jornadas 14 a 26 - tem início em 9 de janeiro de 2011			

RECEBEMOS

Entre os dias 26 de abril de 2010 e 25 de maio de 2010, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

Residência Paroquial de Vila Nova de Cerveira; D. Júlia Raquel Dias Gonçalves, de VNCerveira; Residencial Restauração - Fernanda Guerreiro Unipessoal, Lda., de VNCerveira; Rochinvest, do Porto; PROJECTO - Núcleo de Desenvolvimento Cultural, de VNCerveira; Napoleão Augusto Silva Rodrigues, de VNCerveira; Paulo Alexandre Malheiro Barbosa Ribeiro, de VNCerveira; D. Maria Cristina Martins Araújo, de Loivo; Fernando Leal, de VNCerveira; Manuel Alberto Vieira Esmeriz, de Reboreda; José Fernandes Pereira, da França; D. Maria José Carvalho, da França; D. Maria Teresa Amorim Pereira, de Loivo; José Carlos Fernandes Codesso, de Sopo; Artur Azevedo Bouça, de VNCerveira; José António Lima Carvalho, de Seixas; João Dantas Couto, de Lisboa; D. Arminda Anjos Venade, de Lovelhe; D. Rosália Abrunhosa, da França; João Barbosa Correia, de Campos; Eugénio José Cruz Rocha, de Sopo; Horácio Viana Franco, de Lisboa; D. Maria Jesuína Silva Correia, de Oeiras; D. Maria Teresa Barreira, dos EUA; D. Maria Júlia Vieira F. Meneses Montenegro, de Rio Tinto; José Guerreiro Barbosa, da França; Gaspar Couto Guerreiro, de Gondarém; D. Mariana Conceição G. Sá Pinto, de Vilar de Mouros; Joaquim Geordano Rodrigues, de Reboreda; Luís Filipe Pereira Rodrigues, de Covas; José Luís Patusca Brito, de Campos; D. Anabela Lopes, de Lisboa; Eduardo Gonçalves Silva, de Sapardos; M. Pinto dos Santos e Companhia, Lda., de Reboreda; Eng. João Fernando Brito Nogueira, de VNCerveira; D. Lucília Cabral Conde, de VNCerveira; Júlio Vilas Boas, de Lisboa; José Carlos Bernardes Gonçalves, das Caldas da Rainha; António Mário Gonçalves Lameira, de Cornes; Manuel Maria Martins, de Lovelhe; Germano Lourenço, de Caminha; João Cassiano Costa Martins, de Lisboa; Joaquim João Cunha, de Lisboa; Jaime José Costa Oliveira, de Loivo; Restaurante “Adega Real”, Lda., de VNCerveira; Araújo & Leite - Pastelaria, Lda., de VNCerveira; Dr. António Manuel Quintas, de VNCerveira; Emílio José Fernandes, de Lisboa; Fernando José Rodrigues, de Reboreda; João Moreira Afonso Ribeiro, de VNCerveira; D. Maria da Glória Costa Fagundes, de Reboreda; SERGISA - Comércio de Carnes, Lda., de VNCerveira; CLIDENTOCERVEIRENSE - Clínica Médica Dentária, Lda., de VNCerveira; Joaquim Gonçalves, de Lovelhe; Junta de Freguesia de Lovelhe; Dr. Sebastião Camilo Oliveira Ramos, de VNCerveira; D. Marisa Susana Pereira Segadães, de VNCerveira; Dr. João Artur Pereira Coelho da Costa, da Senhora da Hora; Célio Cardoso Cruz, de VNCerveira; Francisco Manuel Martins Madeira, de Lovelhe; José César Fernandes, do Canadá; José Evangelista Costa Manso, de Campos; D. Dalila Almerinda Segadães Castro Malheiro, de VNCerveira; e Luís Fiúza, de Cornes.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR \* FUNERAIS \* TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC

Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Rali anima concelho de Monção

Prova automobilística, denominada “Rali de Monção”, vai para a estrada no dia 26 de setembro. Confirmada a presença de Pedro Leal no carro 0 que terá como copiloto o presidente da Câmara Municipal de Monção, José Emílio Moreira.

Com organização do Clube Aventura do Minho (CAMI) e apoio da Câmara Municipal de Monção, o Rali de Monção realiza-se no dia 26 de setembro, domingo, contando para o Campeonato Regional de Ralis Norte (VSH) e Prova Extra.

A prova automobilística será constituída por cinco provas de classificação em Monção e na freguesia de Tangil, compreendendo um total de 65,55 quilómetros em asfalto. A entrega de prémios está marcada para as 16h00, na Praça Deu-la-Deu Martins.

No desenho do percurso, a organização procurou proporcionar uma condução propícia à técnica e habilidade dos participantes, aliada à beleza paisagística e natural da área montanhosa da freguesia de Tangil. Devido às características do trajeto, adivinha-se um espetáculo com bastante emoção para público e pilotos.

O Rali de Monção tem como finalidade “promover Monção como Vila Termal e Berço do Alvarinho”, constituindo “uma chamada de atenção junto dos amantes deste género de acontecimentos desportivos para visitarem o nosso concelho”

“Além da componente desportiva, que atrai sempre muita gente, as iniciativas automobilísticas revelam-se um veículo comunicacional importante que chega a diversos públicos”.

2.º Grande Prémio de Jetski e Motas de Água

26 De setembro, domingo, a partir das 10h00. Prova, que conta para o Campeonato Regional Norte, Taça de Portugal e Copa Portugal/Galiza, compreende três mangas. No dia anterior, sábado, realiza-se uma prova em S. Xenxo, na Galiza. Aguarda-se a presença de 30 praticantes portugueses e 10 galegos.

Com organização da Promotora Livre e da Nauti D`Arcos e apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, realiza-se, no dia 26 de setembro, domingo, na zona ribeirinha da vila, o 2º Grande Prémio de Jetski e Motas de Água.

No dia 25, sábado, decorrem as inscrições, verificações técnicas e uma prova em S. Xenxo, na Galiza. Na manhã de domingo, a partir das 10h00, tem lugar a primeira manga. À tarde, a partir das 13h30, realizam-se a segunda e terceira mangas. A entrega de prémios está marcada para as 18h00.

Nesta prova, que conta para o Campeonato Regional Norte, Taça de Portugal e Copa Portugal/Galiza, participam cerca de 30 portugueses e 10 galegos. No caso da Copa Portugal/Galiza, trata-se de uma prova única em closer corse (circuito fechado), saindo daqui o campeão.

O 2º Grande Prémio de Jetski e Mota de Água conta com o apoio técnico e logístico da Federação Portuguesa de Jetski, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, Capitania de Caminha, Portnautic, Aquajet e Yamaha Motor Portugal.

Além do aspecto desportivo, que encaminha muita gente para o concelho entre elementos da organização, praticantes, familiares e amigos, esta prova tem como finalidade promover a paisagem natural e fluvial do município, bem como os sectores ligados à hotelaria, ao comércio e ao turismo ativo.

CAMPEONATO NACIONAL 3.ª DIVISÃO

1.ª JORNADA RESULTADOS

C. Taopas, 2 - St. Maria, 1  
Mirandela, 3 - Vianense, 2  
Esposende, 0 - Amares, 0  
Limianos, 1 - Vieira, 0  
Fão, 4 - Valenciano, 1  
M. Fonte, 1 - Melgacense, 3

CLASSIFICAÇÃO

1.º - Fão	3
2.º - Melgacense	3
3.º - Mirandela	3
4.º - Caç. Taipas	3
5.º - Limianos	3
6.º - Amares	1
7.º - Esposende	1
8.º - Vianense	0
9.º - Santa Maria	0
10.º - Vieira	0
11.º - Maria da Fonte	0
12.º - Valenciano	0

CERVEIRA NOVA

Locais de venda em Cerveira:

Papelaria Tali (Largo do Terreiro) VNCerveira

EUREK@ (Av. 1.º de Outubro) VNCerveira

Papelaria da D. Lucinda (Rua do Colégio, 3) Campos

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE MOREIRA

Manuel José Marinho Silva

2 Jogos de suspensão

Nuno Miguel Rodrigues Esteves

2 Jogos de suspensão

CLUBE DESPORTIVO DE BERTIANDOS

Paulo César Lima Pereira Meneses

10 Dias de suspensão e multa de € 15

GRUPO DESPORTIVO DE CASTANHEIRA

João Miguel Freitas Sendão

1 Jogo de suspensão

UNIÃO DESPORTIVA DE LANHESES

Eduardo José Araújo Castro

1 Jogo de suspensão

Dario Bernardino Brito Faria

2 Jogos de suspensão

Filipe João Feitosa Cambão

2 Jogos de suspensão

Fábio Ricardo Fonte Castro

2 Jogos de suspensão

Luís Rafael Lima Coutinho

2 Jogos de suspensão

José Pereira Castro

10 Dias de suspensão e multa de 15 €

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05



GRAFICAS JU V I A, s. l.

Polígono Industrial Os Viveiros, s/n  
Teléf./Fax: 986 60 00 21  
36720 GUILLAREY - TUY  
Email: juviagraficas@telefonica.net



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de Construção Civil

Rua de Arroios, 113, 1.º  
1150-053 LISBOA  
E-mail: alexjesus@netcabo.pt  
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088